

EDITORIAL
DOSSIÊ: EDUCAÇÃO DO CAMPO, DAS ÁGUAS, DAS FLORESTAS E A
AGROECOLOGIA: REFLEXÕES E CONEXÕES A PARTIR DOS PENSADORES
BRASILEIROS E ORGANIZAÇÕES POPULARES NA CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS
TRANSFORMADORA

Organizadores

Ândrea Francine Batista¹

Lourival de Moraes Fidelis²

Prezados(as) leitores(as), o Dossiê temático que ora apresentamos, teve como “provocação” o título: "Educação do Campo, das águas, das florestas e a Agroecologia: Reflexões e conexões a partir dos pensadores brasileiros e organizações populares na construção da práxis transformadora" e se propôs a lançar um desafio a diversos autores e autoras a elaborar artigos que refletissem, desde a suas elaborações e construções teórico/práticas, textos que nos trouxessem um recorte de realidades no campo da Educação do Campo das águas e das florestas e as suas múltiplas ramificações paradigmáticas.

Com este desafio, o Dossiê teve como objetivos *suleadores* a seguintes propostas:

- *Campo, Agroecologia e projeto societário, discutindo especialmente com pensadores e pensadoras brasileiras.*

Aliada a estes objetivos propusemos linhas temáticas de aderência, que visou dar aos autores e autoras orientações do que se esperava receber artigos que apresentassem e discutissem:

- *Questões relativas à Educação do Campo, a Agroecologia através dos autores brasileiros destas áreas das ciências que pensam a teoria a prática bem como, as suas relações com o ensino, com a pesquisa e a extensão;*

Editorial: Publicado em 29/12/2025.

¹ Graduada Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Mestra em Geografia (Produção do Espaço Geográfico) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, professora voluntária da Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF) e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe - Territorial, no Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais (IPPRI/UNESP) da UNESP, São Paulo, Brasil. e-mail: andrea.batista@ufpr.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8841-8089>

² Graduado em Agronomia pela UFPR, Mestre e Doutor em Engenharia Agrícola Pela UNICAMP, docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Matinhos, Paraná, Brasil. e-mail: lourivalfidelis@ufpr.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4537-034X>

Esperávamos que os autores e as autoras se motivassem em elaborar *sistematizações e produções científicas que apresentem debates, experiências, e formulações teóricas na relação entre Educação do Campo e sua relação com movimentos sociais camponeses, indígenas, quilombolas, caiçaras e demais comunidades tradicionais*;

E que também expusessem reflexões sobre a:

- *Agroecologia e suas conexões com a Educação do Campo*;
- *Pensadoras/Pensadores brasileiros na Educação do Campo e na Agroecologia em diálogo com práticas transformadoras nos territórios*.
- *Políticas públicas em Educação do Campo e Agroecologia: avanços e desafios*;

Com estes parâmetros estipulados, as submissões dos artigos nos trouxeram um cenário que envolveu a agroecologia em diversas dimensões do campo científico atual bastante interessante, como os artigos apresentados pelos autores Verdério et al., Zdebski da Silva et al., Janata et al., Melzer et al., Bogó et al., Hammel, Oliveira et al., Botter et al., Nascimento, Morais Barcelos et al., Bezerra Cantalice et al. que traçaram diversos paralelos que a leitura deste Dossiê demonstrará aos leitores e pesquisadores.

Estes e estas autores e autoras, trouxeram discussões que aliaram a Agroecologia, como ciência que conduz análises que vão desde a Educação do Campo, a Educação Ambiental, formação de educadores, os desafios da Agroecologia nas escolas do campo, a relação com os saberes ancestrais forjando uma reflexão com saberes tradicionais e a juventude nos espaços do campo, das águas e das florestas permeados pela economia solidária numa perspectiva que leva, consequentemente, a construção coletiva de uma sustentabilidade que se espalha pelas múltiplas dimensões da Agroecologia.

As autoras e autores Galvão Pereira et al. na discussão que nos apresenta sobre infância quilombola e saberes ancestrais, faz a relação dos desafios enfrentados por uma comunidade tradicional, para os cuidados com as crianças nos territórios ancestrais, este artigo, demonstra que este movimento é bastante dinâmico, promove, a revelia das realidades externas ao quilombo, a proteção das infâncias por meio da promoção e a preservação dos saberes tradicionais. Do artigo de Galvão Pereira, nos deparamos com as discussões trazidas por Lima et al. através da reflexão que os autores e autoras trazem sobre o protagonismo feminino negro em quilombos, demonstra que boa parte das práticas tem alicerce na organização feminina.

Já Dias et al. traça, através da apresentação da Educação em Territórios Rurais do Vale do Ribeira, que desafios estão postos para a educação quando se trata de territórios tradicionais

quilombolas em região de riqueza ambiental e cultural das populações tradicionais tema que é também trabalhado no artigo dos autores Nunes dos Santos et al. onde discorre sobre A Formação De Professores À Luz Dos Conhecimentos Tradicionais. As autoras, Teodoro et al. discute a alternância e a Itinerância para a formação de professores pela Licenciatura em Educação do Campo da UFPR – Setor Litoral.

No campo da educação, os autores Strapazzon dos Santos Freitas et al. discorre sobre os limites impostos pelo neoliberalismo a educação de jovens e adultos do campo, reflete sobre as políticas compensatórias no Estado do Paraná no período de 2007 a 2023.

A autora Fernandes apresenta uma discussão tão pertinente quanto necessária sobre a Educação Indígena Guarani Mbyá, para além de abordar questão de margem, a autora, que é indígena Guarani, apresenta um olhar desde a sua prática como educadora de sua aldeia na região metropolitana de Curitiba.

Uma relevante discussão é apresentada pelos autores Nicácio et al. ao abordar os Fundamentos da Educação do Campo no Acre, visão necessária ao expor que a Educação do Campo na Região Norte do Brasil.

Os autores Da Silva et al. apresenta um artigo se discute a produção brasileira sobre a etonoquímica e sua abordagem qualitativas para a formação de professores em educação do campo. Neste artigo os autores elaboram uma reflexão da gama de possibilidades ao pôr no centro do debate os saberes culturais do campo das águas e das florestas ao passo que reflete sobre as práticas pedagógicas resultando em novas teias e estruturas de pensamento e, aliados os saberes e fazeres, relacionar, compreender e representar os símbolos, significados e significantes que dão vida às comunidades.

O autor Da Silva Oliveira, no artigo *Corpo-Território e Soberania Alimentar: Reflexões Desde a Formação Política para LGBTI+ na Via Campesina/Brasil*, elabora suas reflexões no campo da diversidade pensando a soberania alimentar no território camponês da reforma agrária e os desafios de uma discussão que envolve a produção de alimentos na perspectiva da diversidade de gêneros e inclusão.

O texto de Carneiro et al. ao discutir as *Riquezas do Semiárido Brasileiro* apresentando as *visitas pedagógicas* em que trás os relatos das experiências vividas pelo do curso de pedagogia da Universidade Estadual da Bahia e os avanços da Educação do Campo.

Esperamos que os leitores e as leitoras, pesquisadores que atuam nos diversos campos das ciências aqui, neste dossiê, abrangidos, possam ter leituras e reflexões bastantes proveitosas e produtivas.

A Equipe Editorial da Revista Divers@! agradece a contribuição dos(as) autores(as), bem como destaca a importância do trabalho realizado pelos(as) pareceristas, pois a soma destes viabilizou a publicação deste número com qualidade e relevância dos temas abordados.

Na expectativa que o presente número possa trazer novas inspirações, pesquisas e discussões, desejamos uma

Boa leitura!

Divers@! Revista Eletrônica Interdisciplinar, Matinhos, Paraná, Brasil
ISSN - 1983-8921
E-mail: revistadiversa@ufpr.br

Editores Chefes

Diomar Augusto de Quadros, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil

Paulo Eduardo Angelin, UFPR, Brasil

Bibliotecária-Documentalista

Simone Ferreira Naves Angelin, UFPR, Brasil

Editores Associados

Gabriela Schenato Bica, UFPR, Brasil

Silvana Cassia Hoeller, UFPR, Brasil

Diagramação

Diomar Augusto de Quadros, UFPR, Brasil